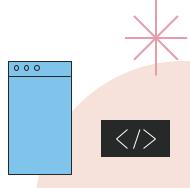
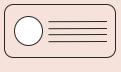


Prof. Maka Werner









Conceitos

As pessoas não querem mais ler:

- Do ponto de vista do sistema: interfaces extremamente pequenas, com espaço limitado para texto e um tipo de interação muito mais curta, breve, em pequenas doses.
- Do ponto de vista do usuário: uso muito mais fragmentado de tecnologia no decorrer do dia o hábito do multitasking e um nível de concentração muito diminuído sobre o que está sendo feito.

Daí surge o termo "microtexto" (microcopy, em inglês). Na prática: a arte de conseguir transmitir uma mensagem em pequenos fragmentos, em um espaço limitado de texto, com concisão, clareza e personalidade.





O link de 'Like' do Facebook: microtexto do começo ao fim

O Curtir do Facebook. Repare como a ação inicial é descrita somente em texto. Quando o usuário clica, o feedback é transmitido também somente em texto (Like vira "Unlike").

Aspectos

Aspecto Funcional

 O aspecto funcional é o fato de existir uma ação simples na qual todos os estados são transmitidos com clareza ao usuário. Sem erro. Sem ruído ou ambiguidade.

Aspectos Emocional:

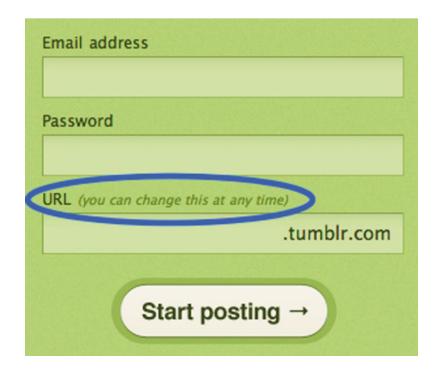
 Já o aspecto emocional é um pouco mais abstrato, naturalmente. A ação escolhida pelo Facebook foi Curtir, por algum motivo. É o verbo que mais combina com a personalidade leviana da rede social. Imagine se fosse "Legal".



Conceitos

Orientar o Usuário:

- Além de explicar uma ação ("cadastrar"), um microtexto pode ser usado para orientar o usuário na realização de uma tarefa ("sua senha deve conter no mínimo 6 caracteres") ou dar feedback sobre uma ação que ele realizou ("sua conta foi criada com sucesso").
- Também é possível usar microtextos para antecipar necessidades, anseios ou preocupações que o usuário terá ao realizar determinada tarefa.



Dicas:

Nomes Vagos

Evite nomes de ações muito vagos, como Enviar. O que acontece depois que o usuário "Envia" os dados do formulário? Será que o nome do botão não pode explicar isso para o usuário?

Precisa?

O texto de instrução é absolutamente necessário? Você não precisa adicionar um "Por favor, faça login" acima de um formulário de login, por exemplo.

Linguagem Humana

Use linguagem humana, não de sistema. "Postado há 3 horas" é muito mais fácil de entender do que "postado em 04/03/2014 às 14h33" – um detalhe que acaba passando batido em muitos produtos por aí.

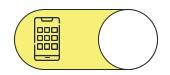




02.

Comunique benefícios, não funcionalidades

000



Tipos de Redação

Em redação, há sempre dois elementos comuns: funcionalidades e benefícios. O primeiro é sobre o que um produto faz. O segundo é sobre o que ele permite você fazer.









R\$914 noite



Balneário Piçarras, Brasil Picarras 6 – 11 de fev.

R\$2.297 noite

★ 4,96



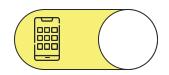
Proneiros, Brasil Pr Central 10 – 15 de mar. R\$524 noite

★ 5,0



★ 5,0

Penha, Brasil
Praia do Manguinho
16 – 21 de fev.
R\$959 noite



Linguagem do Usuário

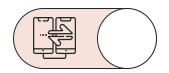
As pessoas respondem bem a palavras, frases e tons de voz dependendo da própria personalidade delas, e não porque você escolheu a palavra certa ou errada.



JOHNSON'S® baby HORA DO BANHO JOHNSON'S® baby TOQUE DE HIDRATAÇÃO

JOHNSON'S® baby HORA DO SONO JOHNSON'S® CRESCIDINHOS





Micro, bem micro

Clientes costumam sempre pedir mais palavras em uma página. Mas o texto sempre pode ser mais curto. Na maioria dos casos, textos mais curtos geram melhores resultados. Sempre que possível, reduza.





03.

Biblioteca de Padrões

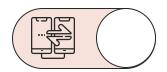
000



Definir Padrões

Bibliotecas de padrões, no universo de User Experience Design, são galerias que contêm os principais elementos interativos que compõem a interface de determinado produto – seja ele um site, um aplicativo ou qualquer outro produto digital.

Biblioteca de Padrões



O que deve conter:

Texto;
Estrutura da página;
Tabelas;
Slideshows;
Elementos de navegação;
Botões de redes sociais;
Ferramenta de busca;
Listagem de artigos;
Galeria de fotos;
Módulo de links relacionados;
Carrosséis;
Botões de ação primária e secundária





LEIS DA GESTALT

Origem

- A Gestalt surgiu do estudo da percepção humana em relação às formas, a existência de padrões de comportamento visual que o ser humano tem. Esses padrões compõem a base para as Leis da Gestalt. Essa ciência defende que, para se compreendermos as partes de uma forma, é necessário antes, entender o todo que o envolve e o compõe.

 Este movimento conhecido como Psicologia da Gestalt, também pode ser chamado de Psicologia da forma, Gestaltismo ou simplesmente Gestalt. Foi criado pelos psicólogos alemães Max Wertheimer (1880-1943), Wolfgang Köhler (1887-1967) e Kurt Kurt Koffka (1886-1940), nos princípios do século XX.

Contextualizando o Nascimento da Gestalt: Origem e Princípios

A Gestalt surgiu na Alemanha no início do século XX. A palavra "Gestalt" significa "forma" ou "estrutura", representando o interesse da escola em como o cérebro organiza e interpreta informações visuais.

Precursores

Os trabalhos de psicólogos como Max Wertheimer, Wolfgang Köhler e Kurt Koffka foram cruciais para o desenvolvimento da Gestalt.

Princípios Fundamentais

A Gestalt se baseia em princípios como a pregnância (simplicidade), a proximidade e a semelhança, que explicam como percebemos formas, padrões e relações.

Aplicações

A Gestalt encontrou aplicações em áreas como a psicologia, arte, design, publicidade e propaganda.



O que é?

A Gestalt é uma teoria psicológica alemã sobre o fenômeno da percepção visual.
 Entretanto, é comum vermos associações da palavra Gestalt com sobrenome de algum psicólogo que teria fundado o movimento. Porém na verdade, trata-se de uma palavra de origem alemã que significa forma e figura.

- Em resumo, significa um padrão, **pregnância da forma**. Pois considera fatores como equilíbrio, clareza e harmonia das formas que vemos. Além disso, contribui para a melhor estruturação dessas imagens em nosso cérebro, por atenderem a padrões de organização desenvolvidos pelo sistema nervoso.

Gestalt no Design

 É com base nas aplicações dos conceitos da Gestalt que conseguimos transmitir informações e influenciar o comportamento de nosso público. O designer pode então criar expressões visuais (imagens e vídeos) focadas naquilo que ele deseja que o seu espectador faça. Ou que espere que ele faça. Nem tudo são flores no comportamento humano.

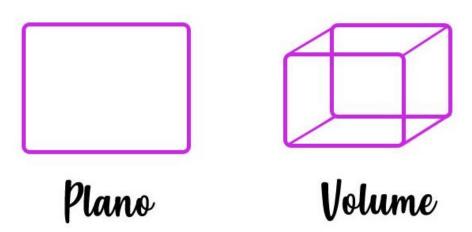
Elementos Básicos da Gestalt

- Ponto: É a unidade gráfica mais simples de linguagem visual. O ponto serve como centro de qualquer representação visual e serve como base para outros elementos que sejam adicionados a ele. Na Gestalt, o ponto é considerado como qualquer elemento, independente de ser redondo ou não, e que funcione como centro de atração visual dentro de uma composição visual.
- Linha: É o elemento de ligação entre dois pontos. Com base em sua trajetória é que temos a sensação de movimento. A linha conforma, contorna e delimita objetos e coisas de modo geral.



Elementos Básicos da Gestalt

- Plano: É um conjunto de linhas. Com base na união das linhas é possível criamos um espaço bidimensional entre os eixos X e Y.
- Volume: É a utilização de vários planos nos eixos X, Y e Z. Conseguimos aqui exprimir as três dimensões dos objetos, aumentando a sensação visual do espectador.



Elementos Básicos da Gestalt



Formato: É a aplicação da forma em um objeto. Temos alguns exemplos como Linha tracejada, linha Curva linha cas mais usadas por nós, designers, da Gestalt. Por meio dela podemos destacar ou rebaixar um objeto, criar divisões entre formas, etc.





Textura: É a superfície de uma determinada forma. Conseguimos transmitir a ideia da Japanticie: Apasar eta ukarmentoes 3 eixos dimensiamais por meio do tamanho que conseguimos expressar o quanto cada elemento tem de massa. Conseguimos estabelecer a relação de importância entre elementos.

As 8 Leis da Gestalt

Semelhança Proximidade Continuidade Pregnância

Fechamento Unidade Unificação Segregação

Lei da Semelhança: Elementos Similares São Percebidos como Grupo

A lei da semelhança afirma que elementos com características visuais semelhantes (cor, forma, textura) são agrupados pelo cérebro como pertencentes a um mesmo conjunto.

1 Organização Visual

Essa lei permite que os elementos se destaquem e criem um senso de ordem e harmonia. 2 Publicidade

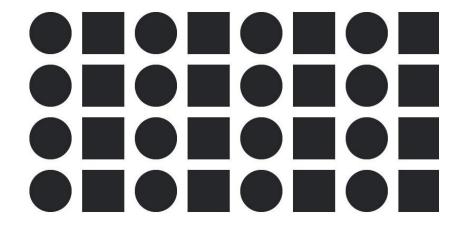
A semelhança em cores e formas de produtos em um anúncio pode comunicar uma mensagem de união.

3 Design Gráfico

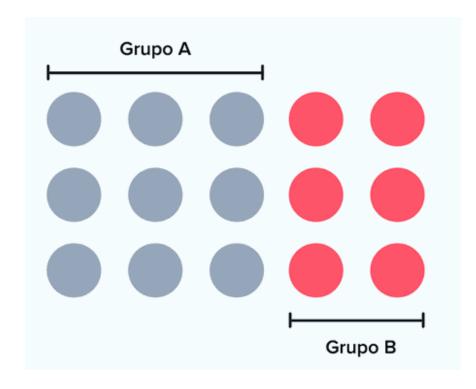
A aplicação da semelhança em elementos como fontes, cores e formas contribui para a identidade visual de uma marca.



A lei da semelhança dita que objetos similares se agruparão entre si. Na imagem abaixo, a maioria das pessoas enxergam colunas de quadrados e colunas de círculos. De tal forma que poucas pessoas vão associar isto como uma linha horizontal onde quadrados e círculos se intercalam.



A lei da semelhança dita que objetos similares se agruparão entre si. Na imagem abaixo, a maioria das pessoas enxergam colunas de quadrados e colunas de círculos. De tal forma que poucas pessoas vão associar isto como uma linha horizontal onde quadrados e círculos se intercalam.



Email James@stewart.connect Password

LOGIN

By using our software you agree our terms and conditions. For any assitance please visit helpdesk.

(HOUR

FEATURES PRICING CONTACT DEVELOPERS LOGIN

GET STARTED

HOUR HELPS YOU

Schedule with your customers

No more email back-and-forth to find time for demos, sales calls, support sessions, interviews or appointments.

GET STARTED FOR FREE

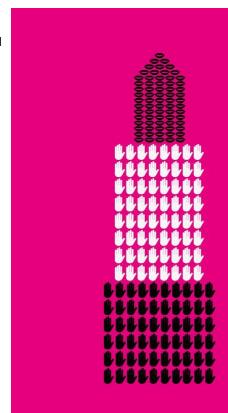


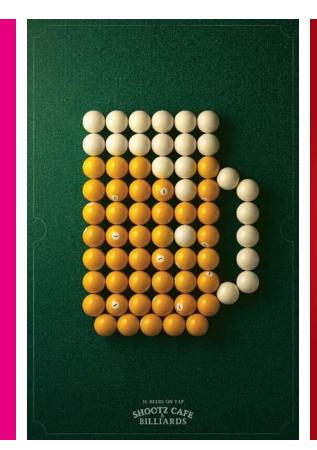














Lei da Proximidade: Agrupar Elementos Próximos para Criar Unidade

A lei da proximidade diz que elementos próximos uns dos outros tendem a ser percebidos como um grupo. A proximidade visual cria uma sensação de coesão e unidade.

Exemplo Prático

Em uma embalagem de produtos, itens relacionados são agrupados próximos para facilitar a compreensão.

Publicidade

A proximidade de elementos em um anúncio pode direcionar o olhar do consumidor para uma mensagem específica.

Design Web

A organização de botões e elementos em um site, com base na proximidade, facilita a navegação.



Proximidade

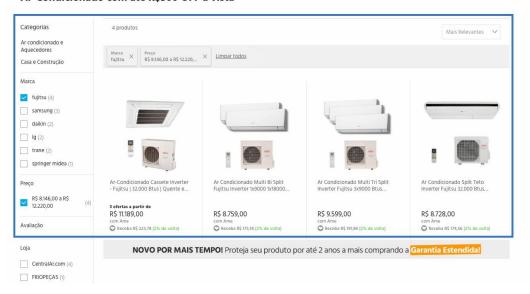
Os elementos próximos tendem a se agrupar visualmente.

De acordo com a Gestalt, elementos separados mas próximos uns dos outros tendem a ser interpretados no nosso cérebro como pertencentes a um elemento só.

Os filtros à esquerda em um e-commerce separam os produtos de um mesmo grupo facilitando a comparação entre elementos semelhantes quanto ao seu uso.



Ar-Condicionado com até R\$500 OFF à vista



James Stewart

James Stewart

James@stewart.connect











21st june, happiest day of 2013

Coop-Cate*, Chief. (In: Contour Settle and the Dynamic Ration pre required trademarks of The Coop-Cate Company.
 Coop-Cate* contains no Hult. "Coop-Cate" contains added Reveurs. 62002 The Coop-Cate Company.







PEÇA SEU DIGIO ONDE E QUANDO QUISER

Clique aqui para solicitar ou baixe nosso app na App Store ou Google Play. DIGITAL, SIMPLES E DESCOMPLICADO

Você gerencia todos os seus gastos pelo celular, em tempo real, de forma fácil e interativa. BAIXE O APP E SOLICITE O SEU CARTÃO =)

Fique livre de anuidade e aproveite as facilidades da Digio Store.

Lei da Continuidade: Olho Segue Linhas Linhas Suaves e Fluídas

A lei da continuidade sugere que nosso olhar tende a seguir linhas contínuas e suaves, ignorando interrupções ou mudanças bruscas de direção.

Fluid ez Visual

Criar linhas contínuas em elementos como texto, gráficos e imagens guia o olhar do observador de forma natural.

Design de Embalagens

A continuidade visual pode ser aplicada em formas e padrões, guiando o olhar do consumidor por toda a embalagem.

Design de Sites

Linhas contínuas em um site podem conduzir o usuário para áreas específicas, criando um fluxo visual agradável.

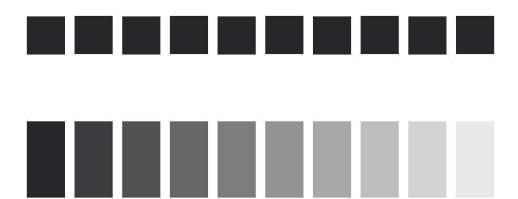


Continuidade

A Continuidade é a Lei da Gestalt a respeito da fluidez de uma composição. Se os elementos de uma composição conseguem ter uma harmonia do início ao fim, sem interrupções, podemos dizer que ele possui uma boa continuidade.

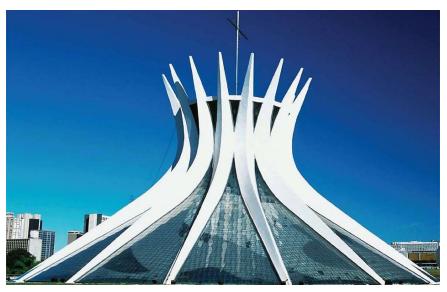
Esta lei da continuidade diz respeito à maneira como a percepção do fluxo e sequência dos elementos funciona em nosso cérebro. Trata-se da tendência dos objetos em seguir uma linha de fluidez visual gradativa. Isso é feito através de formas, linhas, cores, profundidade, planos, etc. Se você enxerga elementos em uma composição de modo ininterrupto, essa peça tem uma boa continuidade.

A prioridade da continuidade é estabelecer sempre a melhor forma possível aos olhos. Há inúmeros exemplos concretos de aplicação da lei da continuidade: a arquitetura de edifícios, escala de cores, estradas, diagramação de textos em revistas e livros.



Continuidade

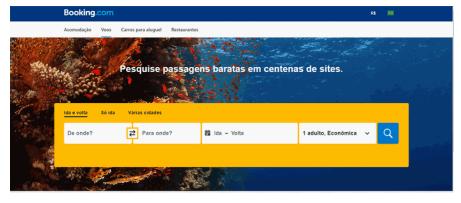


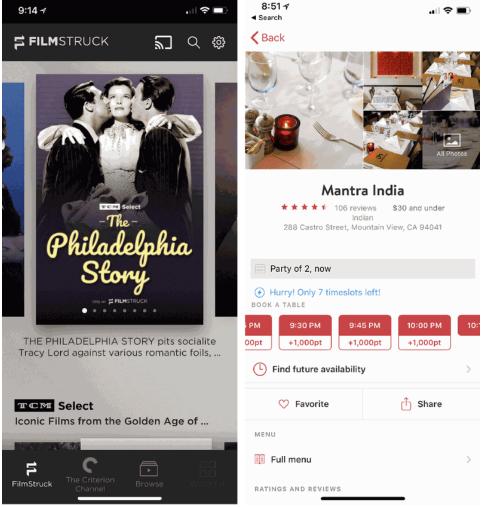


Continuidade



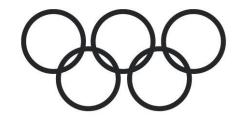
Continuidade





Pregnância da Forma

A lei da Pregnância é também chamada de lei da simplicidade. Ou seja, ela dita que objetos em um ambiente são vistos da forma mais simples possível. Desta forma, quanto mais simples, mais facilmente é assimilada. Como exemplo na imagem ao lado, vemos vários círculos em vez de uma forma complexa:





Forma simples
O que enxergamos

Forma complexa
O que não enxergamos

Pregnância da Forma

Contudo, a organização visual da forma do objeto interfere diretamente na rapidez e facilidade em compreendermos a leitura, como mostra a figura ao lado.

Alta pregnância

A organização visual da forma do objeto interfere diretamente na

rapidez e facilidade em compreendermos a leitura.

Média pregnância

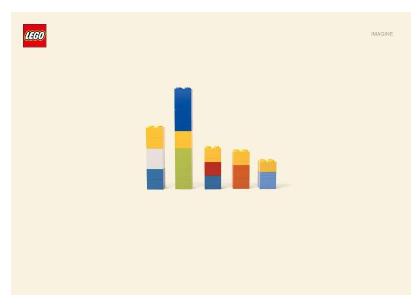
A organização visual da forma do objeto interfere diretamente na rapidez

e facilidade em compreendermos a leitura.

Baixa pregnância

A ORGANIZAÇÃO VISUAL DA FORMA DO OBJETO INTERFERE DIRETAMENTE NA RAPIDEZ E FACILIDADE EM COMPREENDERMOS A LETTURA.

Pregnância da Forma



Understand the real value of money. GAZETA MERCANTIL newspaper.

Alta Pregnancia

Baixa Pregnancia

Lei do Fechamento: Completar Padrões Incompletos Visualmente

A lei do fechamento sugere que nosso cérebro tende a completar formas incompletas, buscando a percepção de um todo completo e organizado.

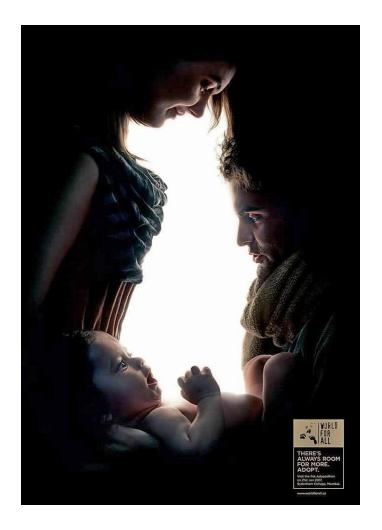
A Gestalt	A lei do fechamento se baseia na busca por ordem e clareza na percepção.
Design	A aplicação dessa lei pode gerar um senso de intriga e curiosidade, levando o observador a completar a imagem mentalmente.
Publicidade	Logotipos e campanhas que utilizam formas incompletas podem despertar a atenção do público e gerar reconhecimento.



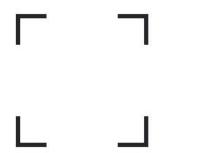
Fechamento

O fechamento estabelece que o nosso cérebro tem a inclinação de fechar ou concluir formas que vemos inacabadas ou abertas. Isso se deve a padrões sensoriais e de ordem espacial que temos em nossa mente.

Ou seja, ao se guiar pela continuidade de uma forma, prevemos toda a sua estrutura. Um exercício que fazíamos de fechamento quando crianças é o famoso "ligue os pontos". Antes de terminar o desenho já imaginávamos o resultado do fechamento das linhas.



Fechamento







Contornos O que foi desenhado **Quadrado**O que enxergamos

Letra "C" com fundo Logotipo Carrefour

Fechamento

She's clever, not complicated.



Start receiving insights on your spending
 Otivis will analyze your spending and immediately start recommending ways you can save money. She is really insightful, and behind her brain and knowledge there are some of the world's best data scientists and software engineers.

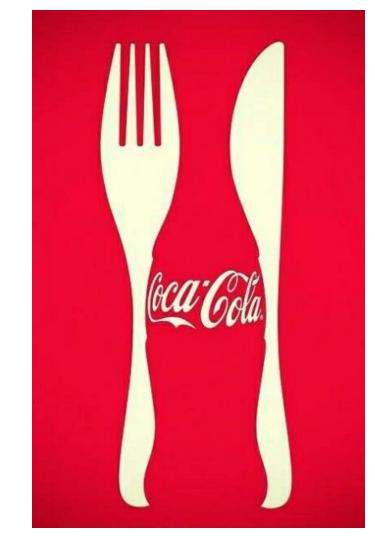
Don't worry: We all spend too much on restaurants!









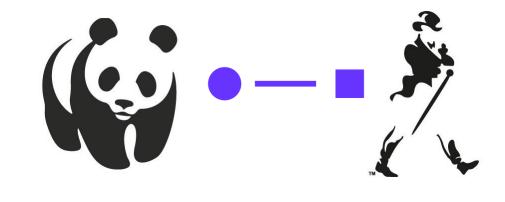


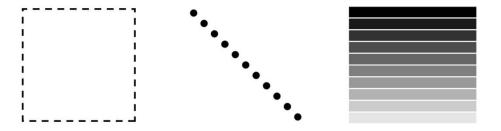
Unidade

Na lei da unidade, mesmo uma imagem abstrata pode ser entendida pela mente humana. Pois preenchemos os espaços vazios instintivamente, como por exemplo no logotipo da WWF e do Johnnie Walker. Ou seja, um homem caminhando e um urso panda.

Sobretudo, a lei da unidade é essencial na criação, pois se faz presente na organização e disposição de elementos. Dessa forma permite composições originais e criativas a partir de unidades já existentes.

É com base na lei da unidade que conseguimos enxergar o todo mesmo que tenhamos em foco uma pequena parte dele. A união de elementos menores consegue formar a imagem do objeto total.





Unidade











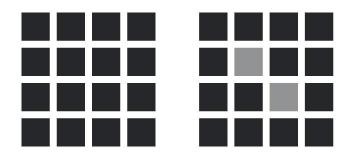


Unificação

Na lei da unificação, um objeto formado por várias unidades pode ser harmoniosamente simétrico ou não. Isso ocorre quando temos um peso igual de pregnância, proximidade, unidade e semelhança entre objetos de um mesmo composto. Então podemos dizer que há uma unificação perfeita.

A unificação pode ser definida pela igualdade ou equilíbrio de estímulos em todos os elementos de uma determinada composição. Um exemplo comum de unificação são as mandalas. Elas usam em equilíbrio os princípios da semelhança e proximidade para criar composições simétricas e agradáveis.







Lei da Segregação: Distinguir Objeto Principal do Seu Entorno

A lei da segregação descreve como o cérebro separa o objeto principal (figura) do seu entorno (fundo). A percepção de cada elemento é definida pela relação entre eles.



Destaque

A figura é o foco da atenção, enquanto o fundo fomece contexto e define os limites da figura.



Percepção

O cérebro busca o contraste para identificar a figura e o fundo, criando uma hierarquia visual clara.



Aplicação

Essa lei é fundamental para a criação de layouts eficientes, onde a informação principal se destaca e o fundo a complementa.

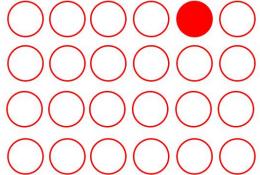


Segregação

A lei da segregação trata sobre da capacidade que nosso cérebro tem de diferenciar ou evidenciar objetos, ainda que sobrepostos. Isso se deve à variação de forma e estética que um elemento tem em comparação com outro. Desse modo, os estímulos visuais de cada unidade também são diferentes.

A segregação ocorre de várias maneiras: pontos, linhas, planos, volumes, sombras, brilhos, texturas, relevos, entre outras formas.





Segregação



Segregação

